

PEDAGOGO E A PROFISSÃO DO MOMENTO

Vivemos numa era em que o conhecimento assume novas configurações. Ele se modifica permanentemente, sendo atualizado dia-a-dia pelas descobertas das ciências e pelas inteligências múltiplas coletivas que produz saberes em conjunto, na grande rede do ciberespaço.

A memória da humanidade já não está confinada nas Bibliotecas, mas em contínua reconstrução. Nesse contexto, a capacidade de gerenciar a informação se torna, muitas vezes, a competência mãos valiosa.

Nesse cenário, a tarefa do Pedagogo também se modifica e sua profissão se torna estratégica. Ao contrário de outras áreas que perdem seu espaço ou são limitadas pela especialização, para **o pedagogo abre-se um raio de atuação cada vez maior.**

Nas escolas e universidades, o pedagogo (neste caso identificado também com o professor) começa a assumir um novo perfil. A tecnologia não permite que se sustente mais o mestre-transmissor de conteúdos - isso pode ser feito através de softwares interativos mais completos,

abrangentes e dinâmicos. Mas cabe ao novo professor atuar de uma forma mais importante como uma espécie de **arquiteto cognitivo**, projetando os caminhos que os estudantes deverão percorrer na grande rede hipertextual que é o currículo pleno hoje.

Além disso, ele precisa ser um **dinamizador de grupos**, responsável não mais por formar alunos isoladamente, mas por constituir comunidades de aprendizagem capazes de desenvolver projetos em conjunto, se comunicar e aprender colaborativamente.

Também fora dos âmbitos estritamente acadêmicos, o pedagogo assume novas funções. A educação a distância ajuda a superar barreiras como espaço e tempo, disseminando-se em locais em que as pessoas não teriam acesso ao estudo. Mas para que haja processos educacionais realmente inovadores, é fundamental o trabalho de **desenhistas instrucionais**, nova área que articula saberes da **Pedagogia**, da **Comunicação e da Lingüística** para gerar arquiteturas de navegação que favoreçam a aprendizagem significativa. Não há, hoje, equipe de educação a distância de qualidade que prescindam destes profissionais.

Nas empresas, a necessidade de manter a competitividade no mercado exige desenvolver sempre novas competências nos funcionários. Nesse campo, a tarefa do pedagogo é crucial,

colaborando não só nos **processos de capacitação** em serviço, como também **na avaliação permanente** que permita diagnosticar as novas necessidades em função de cada contexto e os meios para gerá-las mais rapidamente de grupos de trabalho.

A mundialização faz com que o **movimento turístico entre territórios** cresçam em proporções nunca vistas. Também aí, cada vez mais grupos são orientados em suas viagens por guias que trabalham em conjunto com pedagogos, desenvolvendo uma espécie **de turismo educacional**, no qual os visitantes não apenas conhecem exteriormente novos lugares, mas se beneficiam de estratégias didáticas que os levam a **aprender sobre o multicultural e a valorizar os saberes de cada contexto**, criando, em especial em crianças e jovens uma perspectiva de diálogo e abertura à diversidade e uma consciência ecológica mais profunda.

Algo semelhante ocorre nos **MUSEUS**, em cujas equipes encontramos hoje a figura do pedagogo, chamado a colaborar na formação de uma olhar histórico e crítico sobre a realidade e na construção da memória cultural, **criando estratégias que ajudem crianças e jovens a entender esses espaços como instâncias educacionais** e articulando o que vêem neles com a sua própria subjetividade e com a identidade nacional.

Em países democráticos, nos quais cresce o envolvimento popular na solução de problemas, o papel do pedagogo também é decisivo. Por um lado, na formação de **líderes comunitários que aprendam a exercer o poder como serviço, fazendo nascer em cada cidadão o compromisso político da participação e da mudança.**

Ao mesmo tempo, as diversas ações que se desencadeiam a partir desses espaços - como por exemplo, na área da saúde, com o grande número de voluntários que, em comunidades engajadas, colaboram em movimentos de conscientização sobre profilaxia e prevenção de doenças e epidemias. **A tarefa do pedagogo é capacitar estes grupos para desenvolver seu trabalho de uma forma didática e adequada à linguagem e às necessidades das populações que pretendem atingir.**

Por fim, num momento em que tantas dúvidas ainda pairam sobre questões que derivam dessa sociedade em que o conhecimento não cessa nunca de ser gerado e modificado - tendo em vista novas descobertas pela ciência: clonagem, papel das ciências, autoria e plágio na Internet, sites de conteúdo duvidoso, entre outras tantas, o pedagogo tem ainda uma importante missão ao impregnar todo o seu trabalho de valores humanistas. Embora esta não seja uma prerrogativa do pedagogo, **será decisiva a sua ação no plano de uma educação para a ética, colaborando na**

formação de pessoas comprometidas com a promoção da dignidade humana e o bem-estar social e comunitário.

Essas considerações são reforçadas por Libâneo (1998, p. 166), quando afirma:

É quase unânime entre os estudiosos, hoje, o entendimento de que as práticas educativas estendem-se às mais variadas instâncias da vida social não se restringindo, portanto à escola e muito menos à docência, embora estas devam ser a referência da formação do pedagogo escolar. [...] o conhecimento do formado em pedagogia é tão vasto quanto são as práticas educativas na sociedade. Em todo o lugar onde houver uma prática educativa com caráter de intencionalidade, há aí uma pedagogia.

REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia, para quê?** Organização e Gestão de Escola: teoria e prática. São Paulo: Cortez, 1998.

RAMAL, Andréia Cecília. “**Pedagogo: profissão do momento**”. Rio de Janeiro: Gazeta Mercantil, 06 de março de 2002.

CURSOS DE PEDAGOGIA TÊM NOVAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS

As novas diretrizes curriculares para os cursos de graduação em Pedagogia, foram aprovadas através da **Resolução nº 01 de 15 de maio de 2006, pelo Conselho Nacional de Educação - MEC**, trazendo várias modificações acerca da Licenciatura e insere novos conceitos no processo de formação de Pedagogos.

Em seu Art. 2º cita: As Diretrizes Curriculares para os cursos de Pedagogia aplicam-se à formação inicial para o exercício da **docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, nos Cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, (Gestão escolar), bem como em outras áreas não escolares, nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.**

A Licenciatura em Pedagogia assegura também a formação de profissionais da educação, como prevê o artigo 64, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394 de 20/12/96, que diz: **“A formação de profissionais da educação para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica, será feita em cursos de graduação em**

Pedagogia ou em nível de Pós-Graduação, [...] garantida nesta formação, a base comum nacional”.

A partir de agora o curso de Pedagogia se destinará à formação de professores para a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental, incluindo o desenvolvimento de competências para atividades da gestão democrática escolar e não-escolar. “É a docência que dá ao educador a visão do todo, indispensável para exercer o cargo de diretor, supervisor, orientador escolar”, pedagogo empresarial, hospitalar, etc.

Conheça a Matriz Curricular da Faculdade Dom Bosco de Goioerê que oferece em seu Currículo Pleno a base de toda a formação do pedagogo.

Disponível em <[www. Faculdadesdombosco.edu.br](http://www.Faculdadesdombosco.edu.br)>